

Federação das Coletividades de Vila Nova de Gaia – 25 anos dedicados ao movimento associativo do concelho

written by Maria Paulo | 6 de Dezembro, 2023



“Certamente não estaríamos hoje aqui sem o vosso trabalho voluntário, esforço, dedicação e paixão”, afirmou o presidente da direção da FCVNG, Paulo Rodrigues, na sua intervenção dirigida a todos os representantes das coletividades do concelho ali presentes na gala comemorativa, que decorreu no auditório municipal de Gaia, durante a qual foram homenageados todos os que contribuíram e contribuem para um movimento associativo mais forte e coeso.

A orquestra Ensemble Per Anima da Escola de Música de Perosinho marcou a abertura das comemorações do 25º aniversário da Federação das Coletividades de Gaia. As celebrações incluíram, ainda, um Encontro de Coros (Tuna de Perosinho, Orfeão da Madalena, Orfeão de Oliveira do Douro e Orfeão de Valadares) que decorreu na tarde deste domingo, uma mostra filatélica intitulada “Dia do Selo 2023”, patente na sede da FCVNG entre 1 e 9 de dezembro, numa iniciativa organizada pelo Clube de Colecionadores de Gaia, com o apoio e presença dos CTT que contribuem com um carimbo comemorativo, selo personalizado e postal máximo dedicados à celebração; esta mostra conta com os apoios da Federação Portuguesa de Filatelia, CTT – Correios de Portugal e Município de Vila Nova de Gaia.



Paulo Rodrigues, Presidente da Federação da Coletividades de Gaia

Na opinião de Paulo Rodrigues, *“muito foi feito pelo Movimento Associativo Popular a nível nacional, mas muito falta ainda materializar”*. A propósito, elencou como exemplos positivos a publicação, em Diário da República de 22 de Agosto de 2003, da

Lei nº. 34/2003, em que é prestado o *“Reconhecimento e Valorização do Movimento Associativo Popular”*, através da fixação do dia **31 de Maio como o Dia Nacional das Colectividades** (Artº. 1º.) e em que é conferido ao Movimento Associativo Português, o Estatuto de Parceiro Social (Artº. 2º.), assim como a publicação, em Diário da República de 5 de Junho de 2004, da Lei nº. 20/2004, em que é reconhecido e consagrado o **Estatuto do Dirigente Associativo Voluntário**.

“Estes feitos são manifestamente insuficientes”, afirmou Paulo Rodrigues, advertindo para o facto de se aproximarem as comemorações dos 50 anos de democracia em Portugal. Contudo, garantiu que a Federação *“continuará a promover, defender e desenvolver os interesses das muitas coletividades e instituições de cultura, recreio, desporto e solidariedade social existentes no nosso concelho”*.



Paulo Rodrigues aproveitou a circunstância para descrever as iniciativas mais relevantes da FCVNG, desde a participação na comissão organizadora dos **Jogos Juvenis de Gaia**, a organização e realização do programa **Animargaia**, no **Encontro Nacional de Colecionadores**, nos **Jogos Tradicionais de Vila Nova de Gaia**, no **Rally Paper da Associação das Colectividades de Vila Nova de Gaia**, na **Feira de Colecionaimso da Beira Rio**, na **Feira Rural**, no **“Cantar das Janeiras”**, na **S. Silvestre de Gaia**, na **I Bienal Associativa – “Gaia Capital do Associativismo”**, nas 24

Horas de Malha de Vila Nova de Gaia (Senhora da Saúde, Pedroso), nas Comemorações do Dia Mundial do Coração, nas Convenções do Movimento Associativo do Distrito do Porto, no Papagaia – Festival de Papagaios de Vento na Praia de Canide – Canidelo, nas Vivências de Gaia – Feira de Saberes e Sabores Tradicionais, realizada na Senhora da Saúde/Pedroso, no Natal + Solidário / Gaia + Associativa, em colaboração com a Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia, nas Festas de Homenagem Associativa e no Festeatro – Festival de Teatro de Amadores de Vila Nova de Gaia.

A Federação das Coletividades de Gaia participa, ainda, em diversos grupos de trabalho com o objetivo de estruturar e organizar a atividade da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD), bem como a organização e participação no I Conselho Nacional da C.P.C.C.R.D., realizado em Avintes – Vila Nova de Gaia, no dia 15 de Maio de 2004. Paralelamente, integra a Comissão Instaladora e o Conselho Geral, de acordo com escritura pública realizada em 27 de Dezembro de 2004, da ACDP – Academia das Coletividades do Distrito do Porto, cuja constituição foi proposta pelo então Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, na II Convenção do Movimento Associativo do Distrito do Porto.